

Jundiaí, 07 de julho de 2020

Ofício
À Prefeitura Municipal de Jundiaí
Ilmo Sr. Luiz Fernando Machado
Prefeito de Jundiaí

O Sindicato do Comércio Varejista de Jundiaí e Região e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Jundiaí e Região (CDL), entidades representativas do comércio, vem através de seu presidente solicitar à administração municipal a intensificação da fiscalização em hipermercados para coibir a venda de produtos não essenciais durante a Fase Vermelha do Plano São Paulo, em vigor desde o dia 06 de julho.

Desta forma, solicitamos a proibição da venda de produtos que não sejam de primeira necessidade como, por exemplo, utensílios domésticos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, acessórios para carro, plantas, brinquedos roupas, calçados.

Sugerimos a adoção de bloqueios ou isolamento nas áreas e prateleiras onde estão as mercadorias consideradas não essenciais para que os consumidores não tenham acesso.

Também reivindicamos o controle rígido do cumprimento dos protocolos sanitários vigentes pelo decreto municipal 29.026 de 29 de maio de 2020, como: limites de ocupação, distância segura, barreiras físicas, disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os colaboradores, uso obrigatório de máscara pelos funcionários e consumidores, oferta de álcool 70%, suspensão de atividades promocionais que possam causar aglomerações e eventos, entre outras determinações.

As medidas são necessárias para evitar novos casos de coronavírus na cidade e, assim, contribuir para que a cidade tenha condições de avançar para a próxima fase do Plano São Paulo, garantindo a retomada econômica de todos segmentos comerciais.

Equipes das entidades flagraram a venda de produtos que não são considerados essenciais em hipermercados, assim como também presenciaram a aglomeração de pessoas no estabelecimento.

As entidades também receberam diversas ligações de empresários questionando sobre o assunto já que trata-se de um problema para o comércio local, uma vez que os estabelecimentos comerciais de rua e nos shopping centers estão com seu funcionamento proibido, fator que prejudica ainda mais a recuperação econômica do setor que retornou ao funcionamento a pouco mais de um mês. O cenário é preocupante porque propicia o fechamento de empresas, queda na geração de renda e aumenta os riscos de demissões no setor.

Certo de que podemos contar com a sua colaboração de sempre, antecipadamente, agradecemos.

Edison Severo Maltoni

Presidente do Sincomercio Jundiaí e Região e da CDL